

## Ana Maria Pinto

Ana Maria Pinto é natural do Porto, iniciou os seus estudos de canto no Conservatório de Música da mesma cidade com a professora Palmira Troufa. Em 2001, é admitida na ESMAE (escola Superior de música e Artes do Espectáculo) na classe do professor Rui Taveira e, em 2005, na Universidade das Artes de Berlim, onde estudou 5 anos e finalizou o seu Mestrado em Ópera. Actualmente, desenvolve o seu trabalho vocal com o soprano Rachel Harnisch, residente em Zurique.

Trabalha regularmente com a orquestra da Fundação Gulbenkian e com a Orquestra do Norte. Apresenta-se anualmente em diversas salas do país de norte a sul, entre elas, a Fundação Calouste Gulbenkian, CCB, Casa da Música, Teatro de São Luiz ou Teatro de Vila Real. No estrangeiro apresentou-se em salas como o Victoria Hall em Genebra, o Teatro Nacional de Kosice (Hungria) o Hebbel Theater (Berlim), a Catedral de Berlim ou a Chapelle de la Trinité de Lyon.

Do seu repertório destacam-se os papéis de Susanna (*Le nozze di Figaro*), Elle (*La voix humaine*), Blanche de La Force (*Dialogues des Carmélites*), Musetta (*La Bohème*), Micaela (*Carmen*), Kumudha (*A flowering tree* de John Adams); e as obras de oratória, “Nelson Messe” de J. Haydn, “Ein deutsches Requiem” de J. Brahms, “Lobgesang” de F. Mendelssohn, “Requiem” de Dvorak, “Shéhérazade” de M. Ravel, 4ª Sinfonia de Mahler, “Jeanne d'Arc au Bûcher” de Honnegger, “Jauchzet Gott in allen Landen” de J. S. Bach, “Chanson de la mer et de l'amour” de Chausson, “O Abismo e o Silêncio” e “Shyir” de João Pedro Oliveira. Em recital o seu repertório abrange canções desde o estilo renascentista ao moderno. É de realçar a sua interpretação das canções alemãs (Lied), sobretudo do compositor Hugo Wolf.

Trabalhou com os maestros Marc Tardue, Cesário Costa, Ferreira Lobo, Pedro Neves, Fernando Eldoro, Errico F्रेसis, Lutz Köhler, Lawrence Foster, Joana Carneiro, Michel Corboz, Bertrand de Billy e com Simone Young. Realizou diversos recitais líricos em Portugal, Espanha e Alemanha com os pianistas Cristóvão Luiz, David Santos, Nuno Vieira de Almeida e Ángel Gonsález. Em Agosto de 2009, gravou canções de Fernando Lopes Graça e Viana da Mota com o pianista Nuno Vieira de Almeida, cuja crítica do Expresso classificou o soprano Ana Maria Pinto como uma revelação. A crítica, tanto nacional como internacional, têm realçado sobretudo a musicalidade e a beleza do timbre a par da riqueza interpretativa.

Em 2011, foi convidada a integrar o estúdio de ópera da Ópera de Lyon.

Foi bolsista da Fundação Walter-Kaminsky (Munique) durante 1 ano, e da Fundação Calouste Gulbenkian durante 3 anos.

Foi professora de música (piano, educação musical e coro) na escola de música do Orfeão de Gondomar de 1998 a 2005.

É fundadora e maestra do Coro de Intervenção do Porto, do Coro Infante Juvenil da Sé Catedral do Porto e do Coro Infante Juvenil do Barracão da Cultura em Macieira da Lixa. Os projectos e eventos que desenvolve visam sobretudo a descentralização da cultura.

Desde 21 de Setembro de 2012 que tem vindo a participar em acções de protesto contra o governo, utilizando como tom, as canções heróicas de Fernando Lopes Graça e poemas como “Esta gente” de Sophia de Mello Breyner. Criou o Movimento Acordai, um movimento cultural, transversal e enraizado no poema “Acordai” de José Gomes Ferreira, que pretende apelar às consciências através da cultura portuguesa.